

Ata n.º 19

Sessão Ordinária

Ao décimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Queluz, em Queluz, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Ordinária convocada pela sua Presidente, Ana Brinco, com a seguinte Ordem do dia:-----

1. Apreciar e votar as atas das reuniões anteriores;-----
2. Apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas;-----
3. Apreciar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;-----
4. Apreciar e votar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a primeira revisão orçamental do ano de 2020;-----
5. Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea j) do n.º 1 do art.º 9 e na alínea n) do n.º 1 do art.º 16 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a primeira modificação ao contrato interadministrativo de colaboração n.º 454/201 entre o Município de Sintra, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e a União de Freguesias de Queluz e Belas – Limpeza pública e recolha de resíduos;-----
6. Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita da Junta de Freguesia e respetiva Informação Financeira referente ao 1.º Trimestre de 2020;-----
7. Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião.-----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes da respetiva lista de presenças (anexo 1).-----

Verificada a existência de quórum, a Presidente da Mesa da Assembleia abriu a sessão dando início ao período destinado ao público, no qual não se registou nenhuma inscrição e passou à leitura dos pedidos de substituição:-----

Da bancada do PS, a Vogal Telma Leitão iria ser substituída pela vogal Vanessa Diniz que não pôde comparecer, seguidamente foi convocado o vogal Henrique Ribeiro que não pôde comparecer, bem como o vogal Jorge Ferreira que também não pôde comparecer, acabando por ser convocada a vogal Soraia Almeida. A vogal Tatiana Penedo, também da bancada do PS, não pôde comparecer, foi convocado o vogal José Cruz que também não pôde comparecer, foi convocado o vogal Jorge Fernandes que também não pôde comparecer, tendo por último sido convocado o vogal Mário Natalino.-----

O vogal Paulo Borges do PS não pôde comparecer, tendo sido convocada a vogal Ana Alves.-----

Da bancada do PSD, o vogal António Oliveira não pôde comparecer e foi convocada a vogal Odete Monteiro.--

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Da bancada do Bloco de Esquerda, foi convocada a vogal Isabel Sá, em substituição da vogal Marisa Laneiro.--
A vogal Vera Pinto, do CDS, informou que não iria estar presente.-----

Relativamente à correspondência recebida na Assembleia, apenas deu entrada um documento do Grupo Coral de Queluz que posteriormente será enviado por e-mail para todos os vogais.-----

A Presidente da Mesa informou ter dado entrada na mesa uma Moção do Bloco de Esquerda e uma Moção da CDU, solicitando a um dos vogais do Bloco de Esquerda que passasse à leitura da respetiva Moção intitulada *“Moção pela Reposição e Reforço dos Transportes Públicos”*.-----

O vogal Jorge José (BE) passou à leitura da Moção (anexo 2).-----

A Presidente da Mesa passou à votação da admissão da Moção.-----

Votação: A favor 18 (PS- 9; PSD – 3; CDU – 2; BE – 2; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1).-----

A Moção foi admitida por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa colocou a Moção a votação.-----

Votação: A favor 18 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 2; BE – 2; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1).-----

A Moção foi aprovada por unanimidade.-----

De seguida, a Presidente da Mesa solicitou a um dos vogais da bancada da CDU que passasse à leitura da Moção intitulada *“Salvar centenas de MPME: primeiro passo para a retoma económica de que o concelho de Sintra precisa”*.-----

O vogal Carlos Rocha (CDU) passou à leitura da Moção (anexo 3).-----

A Presidente da Mesa colocou a votação a admissão da Moção.-----

Votação: A favor 19 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1).-----

A Moção foi admitida por unanimidade.-----

De seguida, colocou a Moção a votação.-----

Votação: A favor 8 (PSD – 3; CDU – 3; BE – 2); Contra: 9 do PS; Abstenções: 2 (Ana Brinco e Glória Albuquerque).-----

A Moção foi rejeitada.-----

A Presidente da Mesa questionou se alguém teria alguma intervenção a fazer antes de passar para o período antes da Ordem do Dia e deu a palavra à vogal Helena Freitas.-----

A vogal Helena Freitas (CDU) informou que a vogal Mafalda Dias tinha enviado o pedido de substituição no próprio dia desta sessão, o qual não foi rececionado atempadamente pela Presidente da Mesa.-----

A Presidente da Mesa passou ao período da Ordem do Dia com a leitura da convocatória, colocando a mesma a votação.-----

Votação: A favor 19 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1).-----

A convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa passou à apreciação e votação do ponto n.º 1 *“Apreciar e votar as atas das reuniões anteriores”* e questionou se alguém não dispensava a leitura das atas. A dispensa da leitura das atas foi aceite por todos os vogais e a Presidente colocou à votação a ata n.º 17.-----

Votação: A favor 12 (PS – 6; PSD – 1; CDU – 2; BE – 2; Ana Brinco – 1).-----

A ata n.º 17 foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa colocou à votação a ata n.º 18.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Votação: A favor 13 (PS – 5; PSD – 1; CDU – 3; BE – 2; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1).-----

A ata n.º 18 foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa passou à apreciação e votação do ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos “Apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas solicitou a apreciação dos pontos 2 e 3 em simultâneo, sendo que apenas o ponto n.º 2 está sujeito a votação.-----

A Presidente da Mesa pôs à votação a explicação em conjunto dos pontos 2 e 3, sendo que será apenas votado o ponto n.º 2, tendo obtido a concordância de todos os vogais.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas agradeceu a disponibilidade dos presentes por poderem estar nesta sessão e na sessão a realizar no dia seguinte, de forma a dar cumprimento ao calendário da realização das Assembleias de Freguesia ordinárias com os assuntos que por lei deveriam ter sido discutidos em abril e agora, no mês de junho. Desejou que estivesse tudo bem com todos os presentes e respetivas famílias. Referiu terem procurado cumprir todos os requisitos legais para o cumprimento e realização destas Assembleias. Referiu ainda que essa questão não foi levantada por ninguém desta Assembleia, o que agradeceu, mas que têm havido reuniões de outras Assembleias de Freguesia que têm sido realizadas não com a totalidade dos membros mas que as bancadas têm reunido e decidido que estarão dois ou três vogais de cada bancada, consoante o número de mesas de forma a manter o distanciamento social. No nosso caso o entendimento é que por lei e os regimentos e os regulamentos em vigor não permitem, aliás, nunca foi possível pensar que pudesse ocorrer uma situação destas e, portanto, nenhum deles permite que exista algum voto exercido por qualquer um dos elementos da Assembleia de Freguesia que possa ser suprimido pela sua ausência. Daí que optaram por realizar na íntegra, com todos os elementos, e cada bancada decidiu ter presente quem entendeu, agradecendo por isso a disponibilidade de todos para estarem aqui a cumprir totalmente o disposto na lei e nos regulamentos.-----

Referiu que nesta fase iria apenas referir-se a estes dois pontos e que gostaria de fazer umas saudações, mas que iria guardá-las para um momento posterior. Neste momento encontram-se a discutir os documentos de prestação de contas relativos a 2019 e a apreciação do inventário e dos bens. Acrescentou que iria passar a palavra para mais pormenores ao Sr. Tesoureiro, não querendo deixar de reforçar que felizmente estão a cumprir todas as formas da lei porque os relatórios são agora apresentados com outra regularidade, os momentos também são diferentes e as coisas têm de ser apreciadas nos seus momentos e consoante as suas circunstâncias. Quis ainda deixar presente que todos poderão ter um olhar sobre os documentos apresentados e sobre os relatórios preparados e elaborados pelos técnicos competentes, afirmando querer aqui deixar presente perante todo o Executivo, o agradecimento pelo trabalho que foi desempenhado, pela forma como ao longo do ano de 2019 assumiram e levaram a cabo as tarefas a que se propuseram no âmbito dos orçamentos e dos documentos previsionais aprovados nesta Assembleia, inclusive, e a transparência e o rigor que transparece dos relatórios que muito lhes apraz e que tem sido sempre essa a postura do Executivo e haver uma entidade exterior que o vem dizer de uma forma clara, só lhes traz algum reconhecimento pelo trabalho que é realizado e que pretendem que assim continue, melhorando aquilo que tiver de ser melhorado. De seguida passou a palavra ao Sr. Tesoureiro.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Sr. Tesoureiro referiu achar que o relatório da conta de gerência é claro, disponibilizando-se para responder a todas as questões que quisessem colocar, contudo, quis deixar duas ou três notas que têm a ver com aquilo que foi a execução do orçamento de 2019 em que têm uma taxa de execução de receita de 98.62% da despesa de 93.18. Têm um incremento do saldo de gerência que é de 70.000€ em 2018 para 148.000€ em 2019, têm um resultado líquido positivo mais uma vez naquilo que foi o nosso exercício de 2018. Dizer que este aumento do saldo de gerência não significa a diminuição daquilo que é o investimento da Junta na Freguesia resulta antes sim, do aumento daquilo que são as nossas receitas próprias e da diminuição daquilo que também são as despesas que tiveram e daí esta alteração, porque de facto, têm um aumento da receita na casa dos 100.000€ e uma diminuição da despesa na casa dos 40.000€. Referiu também que o nosso rácio de solvabilidade aumentou para 8.93, o que significa que com os nossos ativos próprios conseguiram cobrir 8.93 vezes aquilo que são as necessidades financeiras da Junta de Freguesia e que relativamente ao exercício de 2018 é um aumento de cerca de 2,... (não tendo presente, de momento, o valor correto).-----

Referiu ainda ser importante realçar também, tendo sido um compromisso desde que este Executivo tomou posse, dar nota de que para os mesmos o peso das receitas próprias daquilo que o que refere com a nossa dependência daquilo que são as transferências do poder local da Câmara Municipal de Sintra, do estado central, têm vindo paulatinamente a baixar essa dependência e hoje, no exercício de 2019 podem afirmar com algum orgulho que, um quarto daquilo que são as receitas da Junta de Freguesia, já correspondem a receitas próprias da mesma, o que lhes permite algum conforto para continuarem nesta lógica de investimento constante na freguesia, de melhoramento daquilo que são as instalações dos nossos funcionários, no melhoramento das condições de trabalho que os mesmos têm, referindo ainda que o trabalho está à vista de todos e que o documento é bastante esclarecedor.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.-----

O vogal Filipe Borregana (CDU) referiu que isto vem no âmbito daquilo que a CDU tem vindo a alertar ao longo dos anos desde que houve o brutal aumento das taxas da Junta. Realmente um quarto das receitas já são receitas próprias e isso deve-se ao esforço dos nossos fregueses para pagarem todas as taxas que a Junta implementou e tem vindo a implementar desde que se verificou aquele aumento. Uma das desculpas para os aumentos do cemitério era que as receitas do cemitério não cobriam as despesas. Neste caso, o cemitério que levou aquele aumento como foi aqui apresentado pela CDU, já tem um lucro, ou seja, havia um déficit, mas atualmente há um lucro no cemitério de 71.000€. Referiu ainda que a Junta parece uma empresa particular com fins lucrativos e que teve um lucro de 148.311€. Em vez de se investir este dinheiro em prol da população não, estão a amealhar. Mencionou esperar que não haja distribuição de dividendos como se verifica nas empresas. Contudo, referiu que isto é um à parte, não quer dizer com isto que há distribuição, mas que de facto isto é semelhante às contas de uma empresa sólida que chega ao final do ano e que tem este lucro indo depois distribuir o mesmo pelos acionistas. São 148.000€ que ficaram por investir na Freguesia de Queluz e Belas. Acrescentou ter ainda algumas questões: receitas de capital de 90.900€ a que se referem. Há uma despesa denominada OP2019 com 18.000€, acrescentando de seguida que já estava esclarecido. Há também uma folha inteira de recibos verdes de pagamentos a trabalhadores que fizeram serviços para a Junta a recibos verdes. Referiu gostar de saber a que se refere e tentar saber o que são estes

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

recibos verdes, se são trabalhos efetivos da Junta que deviam estar a ser colmatados por um posto efetivo de trabalho ou se realmente são só serviços pontuais.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Pedro Caldeira.-----

O vogal Pedro Caldeira (PS) agradeceu a disponibilidade da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros que disponibilizou estas instalações para a realização desta Assembleia. Relativamente ao ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos a justificação e os esclarecimentos já foram prestados pelos membros do Executivo e referiu que não iria comentar as questões apresentadas pelo vogal Filipe Borregana e que iria apenas salientar o seguinte: “A qualidade da documentação apresentada dignifica e ilustra o desempenho deste Executivo sendo também uma manifestação de manter um elevado nível de transparência da gestão. Para além do que podemos constatar dos documentos relativos à prestação de contas, a certificação legal das mesmas pelo ROC suporta também o sentido de voto desta bancada do PS que vai votar favoravelmente os documentos deste ponto em apreço”.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à vogal Glória Albuquerque.-----

A vogal Glória Albuquerque (Independente) referiu que numa Assembleia anterior o vogal Filipe Borregana chamou à atenção quanto a esta questão da freguesia, como se tivesse lucro devido aos resultados positivos. Referiu que não a choca absolutamente nada uma freguesia ter resultados financeiros positivos quando isso reflete o equilíbrio orçamental que está previsto na lei. Se a legislação refere que tem de haver um equilíbrio orçamental e se houver uma execução orçamental de quase 100% quer a nível da despesa, quer a nível da receita, não percebe qual é o problema e se esse valor transitar para o próximo ano, é porque poderá haver novos investimentos a efetuar na freguesia. Ficaria sim preocupada enquanto freguesa era se a Junta apresentasse um resultado financeiro negativo. Congratulou a Junta de Freguesia por um novo documento que surgiu, o qual julga ser novo e denominar-se documento de controlo interno, sendo este um documento importante e que demonstra uma evolução muito grande a nível de transparência da freguesia e mesmo a nível da apresentação das contas. É também um documento de trabalho fundamental para a Junta de Freguesia e demonstra que de facto foi efetuado um trabalho excelente nesse aspeto.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Jorge José.-----

O vogal Jorge José (BE) referiu que sobre esta matéria do orçamento o Bloco da Esquerda irá votar favoravelmente e congratula-se pelo bom desempenho das contas. A Junta está a fazer um trabalho excelente e o Bloco após analisar todas estas contas não detetou nada de anormal e louvou o desempenho de todo o Executivo nesta matéria, à qual estão no caminho certo.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.-----

O vogal Filipe Borregana (CDU) quis dar um pequeno esclarecimento à vogal Glória Albuquerque: equilíbrio orçamental é quando o saldo está mais ou menos no zero e quando as despesas são bem menores do que a receita não há equilíbrio. Acrescentou não ter posto em causa nada destas contas e que ainda bem que para as bancadas que se pronunciaram está tudo bem em Belas e que não é preciso fazer investimentos, mas a Junta passou de um ano para o outro 148.000€ que não investiu na freguesia.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas procurando corresponder um pouco às palavras proferidas pelos srs. Vogais, dirigiu-se ao vogal Filipe Borregana e referiu que pegando nas palavras do

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

mesmo, os acionistas da Junta de Freguesia de Queluz e Belas são 60 mil habitantes e, portanto, é para eles que a Junta de Freguesia tem receitas maiores ou menores. Por outro lado, a questão dos recibos verdes tem a ver com os pagamentos aos advogados que dão apoio jurídico à população carenciada sendo, portanto, a maior parte dos recibos para esse fim. Poderá haver uma ou outra situação, mas a maior generalidade destas situações ocorre com os pagamentos de honorários a advogados.-----

Relativamente ao lucro dos cemitérios e às taxas a lei permite que as Juntas de Freguesia possam ter receitas e uma das formas de poder ter receitas tem a ver com os cemitérios, como é o caso da Junta de Freguesia de Queluz e Belas que os tem porque infelizmente há juntas que nem cemitérios têm e nem sequer têm condições de poder vir a ter receitas. No nosso caso isso é possível e se a lei permite não vamos deixar de fazer aquilo que é necessário para fazer o trabalho. Contudo, não estão aqui com fins lucrativos e não estão porque se há trabalhos que são despendidos pelos funcionários da Junta, eles também têm de ser ressarcidos no âmbito da lei porque os regulamentos que vieram aqui ser aprovados em sede de Assembleia de Freguesia têm uma justificação económica e social que os obriga a justificar os valores que são praticados. Portanto, não são critérios desfasados e sem rigor, sem avaliação técnica que os levam a aplicar os valores e as taxas conforme querem. Existem critérios objetivos que os obrigam a cumprir, estando, portanto, conscientes de que estão a fazer tudo dentro da lei e com os melhores critérios.-----

Relativamente à intervenção da vogal Glória Albuquerque, referiu que as normas de controlo interno normalmente nem vêm à Assembleia de Freguesia porque é um documento interno, mas esta Junta de Freguesia está obrigada a regras muito específicas dado o volume orçamental e a população que tem. O que os preocupa é ter boas contas, porque o dinheiro não lhes pertence, o dinheiro é de todos os nossos fregueses e é a eles que têm de prestar contas e em primeira mão aos vogais da Assembleia de Freguesia.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.-----

O vogal Filipe Borregana (CDU) referiu faltar só as receitas de capital de 90.900€ e que a Presidente da Junta tinha referido que os recibos verdes possivelmente seriam de advogados, mas são apresentados quarenta nomes, questionando de seguida se seria normal o facto de terem quarenta nomes a recibos verdes, mas entretanto tendo ouvido que os mesmos são com base no abrigo de um protocolo referiu ter ficado esclarecido, apesar de não concordar com as contas.-----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa colocou à votação o ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: A favor 16 (PS – 9; PSD – 3; BE – 2; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1); Contra 3 (CDU).-----

O ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por maioria.-----

A Presidente da Mesa passou à apreciação do ponto n.º 4 “Apreciar e votar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a primeira revisão orçamental do ano de 2020” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que iria dispensar-se de grandes apresentações porque este documento serve apenas para a integração do saldo da conta de gerência, no valor de cerca de 148.000€ que transitaram de 2019 para 2020 e que estariam disponíveis para qualquer esclarecimento.-----

A Presidente da Mesa passou à votação do ponto n.º 4.-----

Votação: A favor 16 (PS – 9; PSD – 3; BE – 2; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1); Contra 3 (CDU).-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O ponto n.º 4 foi aprovado por maioria.-----

A Presidente da Mesa passou à apreciação e votação do ponto n.º 5 “Apreciar e votar, ao abrigo do disposto na alínea j) do n.º 1 do art.º 9º e na alínea n) do n.º 1 do art.º 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Primeira Modificação ao contrato interadministrativo de colaboração n.º 454/2018 entre o Município de Sintra, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e a União de Freguesias de Queluz e Belas – Limpeza pública e recolha de resíduos” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que o documento estava nas mãos dos srs. Vogais serve, única e exclusivamente, integrar duas matérias que os Presidentes da Junta solicitaram à Câmara Municipal de Sintra que fosse tido em apreço, tendo em conta que estão a ter um volume muito acrescido de recolha de monos, o que levou a que a Junta de Freguesia adotasse um outro modelo para que as pessoas pudessem diretamente, junto da Junta, solicitar a recolha e não o dirigisse primeiro aos serviços dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra. Foi criada uma linha exclusiva para a população poder diretamente dirigir-se à Junta de Freguesia. Mas, acontece que no âmbito daquele sistema complementar que foi objeto do protocolo celebrado com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, a Câmara Municipal de Sintra e as Juntas de Freguesia, dado o aumento exponencial da recolha deste tipo de materiais foi entendido haver um reforço de verbas a atribuir às Juntas de Freguesia, nomeadamente para a manutenção das viaturas que estão alocadas a esta e que vieram no âmbito do protocolo e também para a possibilidade de colocar mais um funcionário, na categoria de assistente operacional, a desempenhar estas funções. As alterações são única e exclusivamente com este objetivo, pelo que se absteve de fazer mais comentários e ressaltou que como é habitual estão disponíveis para quaisquer esclarecimentos.-----

A Presidente da Mesa passou a palavra à vogal Helena Freitas.-----

Relativamente a este ponto, a vogal Helena Freitas (CDU) recordou que a CDU votou contra este protocolo uma vez que os funcionários que iriam ser alocados a esta tarefa seriam avançados. Na altura questionaram o Executivo relativamente a esta situação e a resposta foi que, de facto, inicialmente teriam de ser pessoas sobre o regime de avença, uma vez que os processos de abertura de concurso são muito morosos. Tendo em conta que esta situação reporta a 2018, a CDU questionou se foram então abertos concursos e atendendo ao aumento de verbas, se já estão a decorrer os concursos ou se irão abrir e o que irá acontecer aos que se encontram neste momento sobre o regime de avença. Recordou ainda que estes funcionários que se encontram neste regime não são propriamente funcionários, mas sim trabalhadores independentes. Quem os contrata não é obrigado a ter o seguro, equipamentos de proteção individual, equipamentos de trabalho, ou seja, a Junta não seria obrigada a fornecer este tipo de materiais a estes trabalhadores. Sabendo que a Junta o faz, mas que não é obrigada legalmente a fazê-lo, atendendo a que são trabalhadores independentes, para a CDU esta é uma questão muito sensível porque, por um lado, compreendem a necessidade deste reforço de limpeza nas nossas duas freguesias, mas por outro lado, a principal preocupação da CDU é se estes trabalhadores irão ser ou não contratados com vínculo público.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à vogal Glória Albuquerque.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A vogal Glória Albuquerque (Independente) solicitou um esclarecimento relativamente a qual é a diferença do reforço do valor, uma vez que não se recordava do valor do contrato anterior.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Jorge José.-----

O vogal Jorge José (BE) referiu que relativamente a esta matéria, a Junta deveria ser louvada porque de facto está a prestar um serviço incalculável à freguesia. O próprio vê no terreno o trabalho diário que é feito por quem dirige este serviço da Junta. Esta questão de pagamento de salários está de facto regulamentada com a prestação dos trabalhadores no serviço nas autarquias. A Junta faz as coisas como deve fazer, com o que está estipulado na lei, falando mesmo com conhecimento de causa porque, faz parte de um sindicato onde estão atentos a esta situação. A Junta tem um protocolo que não é vitalício, tem uma data de termo e os trabalhadores têm de ser contratados em função desse termo. Referiu estar tudo a funcionar regularmente bem e que relativamente à Junta de Freguesia não tem conhecimento de que algum trabalhador se tenha queixado quando aos salários. Neste momento, a Junta de Freguesia está a desempenhar uma tarefa maior do que aquela que acordou e é legítimo que tenha procurado que este acordo fosse alterado para que seja ressarcida das verbas que tem de pagar aos funcionários e também a manutenção da viatura. Houve tempos em que de facto a situação dos trabalhadores não estava correta e esse esforço foi feito nos últimos quatro anos pela Sra. Presidente da Junta e pelo Sr. Tesoureiro.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.-----

O vogal Filipe Borregana (CDU) depois de ouvir o discurso do Bloco de Esquerda não percebeu se este é o Bloco que é contra os precários porque estão a apoiar a contratação a termo certo de trabalhadores. Referiu que a CDU não tem nada contra este protocolo, contudo, não conseguem aceitar que haja trabalhadores a prazo.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Jorge José.-----

O vogal Jorge José (BE) mencionou que estão numa gestão de dinheiros públicos. A gestão de contratação dos trabalhadores para a execução destas tarefas está mencionada no concurso que a Junta lançou, onde consta que é para contrato a termo e que é assim que funciona a legislação portuguesa. Está de acordo que seja a termo e que posteriormente se os trabalhadores forem eficazes e tiverem um comportamento correto obviamente será feito um concurso para admissão ao quadro em funções públicas. Contudo, esta situação é muito melindrosa, este protocolo tem um termo, ou seja, a Câmara Municipal de Sintra ainda não delegou competências e por quantos anos é feita essa delegação de competências para a execução dessa tarefa. A sua defesa dos trabalhadores é no sentido de que ao aceitarem estas tarefas tenham consciência de que é realizada a contrato a termo.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.-----

O vogal Filipe Borregana (CDU) salientou que é um tema melindroso para o Bloco de Esquerda, mas que para a CDU não o é. O único aspeto que votam contra é mesmo a questão dos trabalhadores. Quem se diz defensor dos trabalhadores aceitar que estejam quatro anos à experiência para a seguir se poder lançar um concurso para entrarem para os quadros é triste. As pessoas quando fazem trabalhos a recibos verdes não são obrigados a fazê-lo porque sabem que vão trabalhar a recibos verdes, mas é porque não têm outras alternativas pelas quais a CDU luta.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas quis descansar sobretudo a bancada da CDU porque enquanto a mesma está sensível, e é bom que assim seja, a Junta de Freguesia agiu e, portanto, os concursos abriram e os trabalhadores foram integrados com contratos de trabalho a termo incerto. Certamente que os protocolos têm um prazo de vigência e os trabalhadores que são contratados ao abrigo dos protocolos também estarão sujeitos a esse regime, como acontece em todas as autarquias inclusive nas autarquias geridas pela CDU, onde também acontecerá o mesmo. De qualquer das formas, os concursos já foram feitos e os trabalhadores já se encontram com vínculo laboral.-----

Relativamente à vogal Glória Albuquerque referiu haver um reforço de 14.000€ para o(a) Assistente Operacional e de 5.000€ para a manutenção da viatura. Informou que a Junta de Freguesia procura regularizar a situação dos trabalhadores contrariamente àquilo que existia no passado.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Pedro Caldeira.-----

O vogal Pedro Caldeira (PS) referiu ter ficado elucidado tanto da parte dos esclarecimentos prestados pelo Executivo como do resultado da discussão que houve entre as duas bancadas. Face à documentação que lhes foi submetida e ao esclarecimento prestado pelo Executivo referiu que a bancada do PS iria votar favoravelmente este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

A Presidente da Mesa passou à votação do ponto n.º 5 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: A favor 16 (PS – 9; PSD – 3; BE – 2; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1); Abstenções 3 (CDU).-----

O ponto n.º 5 foi aprovado por maioria.-----

A Presidente da Mesa passou à apreciação do ponto n.º 6 “Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Informação Financeira referente ao 1º Trimestre de 2020” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que gostaria de fazer uma pré-abordagem ao relatório da Informação Trimestral que também tem a ver com informações de atos praticados ao abrigo do COVID-19 e que esta freguesia deve ter conhecimento, através de um documento que teve oportunidade de preparar e que gostaria de ler aos presentes. Mas antes de o fazer quis deixar um reconhecido agradecimento à Associação Humanitária dos Bombeiros de Queluz pela cedência das instalações, de forma a poderem realizar estas Assembleias de Freguesia e que lhes permitiu também que pudessem racionar as despesas e os encargos com todas as questões de higienização e de manutenção das regras higio-sanitárias recomendadas pela Direção Geral de Saúde. De seguida, passou à leitura do seguinte documento:-----

“Atos praticados ao abrigo do COVID 19

União das Freguesias de Queluz e Belas

Nas informações prestadas aos Senhores vogais, relativamente ao I e ao II Trimestre de 2020 foram prestados esclarecimentos sobre o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia desde que foi declarado o estado de Emergência em Portugal no passado dia 18 de março pelo Decreto do Presidente da República nº 14-A/2020, após a Organização Mundial de Saúde ter declarado a 11 de março a emergência de saúde pública causada pela COVID-19 , a partir dessa data, declarada como uma pandemia internacional, constituindo uma calamidade pública.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Importa, desde logo, realçar que de um dia para o outro algo imprevisto tomou conta das nossas rotinas de forma intensa e incontrolável.-----

E consequentemente foram adotadas diversas medidas.-----

A primeira preocupação desta Junta foi acionar o plano de Contingência da Junta, aprovado, com base no Plano de Contingência Municipal declarado.-----

Desde logo definiram-se medidas, quer de funcionamento interno, quer de suspensão de atividade e encerramento de equipamentos e espaços no exterior.-----

Internamente, os trabalhadores considerados em situação de risco ficaram em casa e quem tinha filhos menores que não tinham familiares com quem permanecer, continuam no seu domicílio abrangidos pelos regimes excecionais previstos no âmbito da pandemia.-----

Foram feitas escalas semanais e quinzenais aos trabalhadores dos serviços internos e de atendimento ao público, de forma a que todas as condições de segurança estivessem asseguradas para os trabalhadores e, simultaneamente, o atendimento à população se mantivesse, embora com as restrições impostas legalmente.-----

Foram criadas salas de confinamento em cada uma das instalações conforme despacho interno e, igualmente, por despacho, encerrados os parques infantis e o espaço da Ludoteca, bem como, suspensos todos os eventos e atividades.-----

Através do site e Facebook da Junta foram sendo divulgadas as medidas e feito apelo ao recolhimento e ao cumprimento das recomendações da Direção Geral de Saúde insistentemente feito.-----

Uma das primeiras medidas, foi a decisão de colocar vidros nos balcões de atendimento em Queluz, Belas e Casal da Barota, como medida de segurança e de prevenção e proteção dos/as colaboradores/as.-----

A reformulação só agora ficou concluída com a beneficiação das instalações de Queluz que foram remodeladas com vista a poder receber os fregueses nas nossas instalações com melhores condições e maior funcionalidade.-----

O atendimento passou a ser feito inicialmente apenas a 2 pessoas de cada vez nas instalações, reduzindo-se para uma e depois apenas por marcação prévia quando o sistema foi determinado e assim continua até hoje. Inicialmente, a aquisição e requisição de material de proteção individual como mascarar cirúrgicas, luvas e gel foi inacessível. Compreende-se que era fundamental que os profissionais de saúde tivessem que estar dotados de todos os meios de proteção e defesa. A todos eles não podemos deixar de manifestar a nossa profunda gratidão pelo que têm feito para salvar vidas, em detrimento da sua própria vida, muitas vezes.-----

Tal facto, no entanto, não nos impediu de continuar a trabalhar para a população e, assim, mantivemos os serviços a funcionar e fomos distribuindo ao domicílio as compras e os medicamentos, para a população sénior que não tinha nem família ou não tinha condições de mobilidade e aos que ficaram infetados com COVID -19, sem descurar todos aqueles que se encontravam nestas condições mas possuíam rendimentos para os quais encontrámos uma outra solução com a criação do serviço de apoio ao comércio local, mediante o qual, os estabelecimentos nos cediam os seus contatos, a Junta divulgava e os interessados estabeleciam uma relação direta com o comércio e recebiam diretamente em sua casa os produtos alimentares ou refeições via “take away”. Foi uma forma de podermos retribuir e apoiar o esforço dos nossos comerciantes que tentavam manter as portas abertas e os seus rendimentos. Reconhecidamente

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

agradecemos o seu trabalho, colaboração e esforço que esperamos seja recompensado com a adesão ao programa criado pela Câmara Municipal de Sintra para a retoma da atividade económica no Concelho.-----

Para que não faltassem os produtos alimentares nas casas dos mais carenciados e necessitados e dependentes, a junta de Freguesia de Queluz e Belas teve a extraordinária colaboração da loja Continente da nossa Freguesia, sita na Idanha. Desde o primeiro contato estabelecido que a disponibilidade e a colaboração do Gerente da loja foi o nosso maior aliado, facilitando todos os procedimentos de requisição, compra e recolha dos bens alimentares, e muito generosamente nos ofereceu material de proteção individual que nos era tão necessário mas escasso.-----

Queremos publicamente dar esta nota e exemplo, porque num momento em que a solidariedade, a entreajuda e o altruísmo eram necessários, foi isso que obtivemos desta Instituição e do seu responsável. O nosso muito especial e reconhecido agradecimento pelo que fez e continua a fazer pela população da Freguesia de Queluz e Belas.-----

Para que muitos pudessem ficar recolhidos e em segurança, o papel destes atores e dos funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia foi determinante. Desejo muito sinceramente que o civismo, a responsabilidade e o sentido de comunidade estejam acima dos atos irrefletidos e irresponsáveis de alguns de forma a que todo o trabalho desenvolvido não tenha sido em vão e não necessitemos de voltar a estar confinados a correr riscos maiores novamente.-----

E no que tange aos funcionários da junta, Senhores vogais desta Assembleia de Freguesia eles e elas merecem de todos nós uma saudação muito especial: desde os trabalhadores dos cemitérios, aos do espaço público, aos que estão na ação social, aos que atendem o público e aos que estão na retaguarda e que mantiveram os serviços a funcionar em pleno, todos eles nos deixam um orgulho porque sem eles nada teria sido possível concretizar.-----

Continuando, o nosso foco, desde logo, passou a ser a forma de chegar a quem mais necessitava da nossa ajuda e dessa forma, desde logo, à população sénior e, como relatado, iniciados novos projetos.-----

Para o efeito, as verbas destinadas aos eventos e demais atividades foram desde logo e à medida da sua necessidade, alocadas ao apoio social para a aquisição de alimentos e medicamentos, para divulgação institucional das medidas que iam sendo adotadas, para a sensibilização do cumprimento das recomendações da DGS, e no que respeita a este apoio alimentar, cujo volume foi crescendo ao ponto de ter sido definido o alargamento até 200% do Programa Alimentar neste momento Queluz e Belas é a Freguesia que, como entidade mediadora, já alcançou os 150% e tem já beneficiários em lista de espera, alcançando até ao momento 465 pessoas.-----

A integração na Rede Alimentar já permitiu o apoio a cerca de 79 famílias num total de 249 pessoas e estão a ser analisadas mais de 80 pedidos e este apoio tem exigido por parte da Junta de Freguesia uma substancial despesa acrescida com a aquisição de produtos alimentares, na medida em que os que vamos buscar ao Banco Alimentar, mesmo racionados, não dão para mais de 10/12 famílias, considerando que a sua entrega é feita uma vez por mês.-----

Tudo isto levou à aquisição de mais uma viatura ligeira sem a qual não seriam facilmente agilizadas as tarefas sociais, de recuperação do parque escolar e distribuição e entrega de trabalhos escolares e de refeições fornecidas pelas escolas às famílias, entre outras ações.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A aquisição de equipamento de proteção individual para os colaboradores, para as escolas e para pessoas infetadas com COVID-19 na nossa Freguesia e a instituições que careciam, num momento de particular fragilidade de um apoio imediato, totaliza à data:-----

3250 máscaras;-----

320 lt gel desinfetante;-----

3 000 luvas;-----

25 Fatos de proteção para cemitérios.-----

Neste momento mantemos os parques infantis encerrados, tal como a ludoteca, cuja colaboradora afeta foi apoiar a distribuição alimentar no âmbito do POAPMC; O atendimento continua a ser feito por marcação prévia.-----

Em Queluz e Belas existem alguns focos que infelizmente, desde bem cedo, impediram de estarmos longe desta pandemia. Lamentamos os números que são sobejamente conhecidos, as situações ocorridas, manifestamos junto das instituições a nossa solidariedade para o momento que têm passado, o nosso apoio e lamentamos as vidas perdidas junto dos familiares a quem apresentamos aqui as nossas sentidas condolências. Por todas as vítimas deste flagelo e pelos que diariamente têm lutado para salvar outras vidas, pedimos um minuto de silêncio.-----

Tudo o que vivemos desde então até hoje, não é facilmente traduzível em palavras porque os momentos, as sensações, o medo, a insegurança, o risco estiveram sempre presentes e não são mensuráveis mas vividos e nada nos vai fazer esquecer esses momentos que, simultaneamente foram momentos de revelação de uma força interior e exterior, nossa ou de conjunto que deixou a sua marca, **permitindo** confiar num futuro melhor com o retorno dos afetos que nos foram retirados e são parte integrante da nossa natureza, mas com a certeza de que o mundo mudou e nós todos também.-----

Saibamos aprender que a vida é frágil, que o mais importante que temos é o amor e o carinho de quem faz parte da nossa vida, que um simples gesto pode mudar tudo...para melhor!"-----

Após a leitura do documento, a Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que neste pequeno texto que acabou de ler e que também vem dar cumprimento àquilo que tem sido deliberado no Conselho de Ministros, encontra-se aqui presente a síntese de todo o trabalho ou de grande parte do trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia. Neste momento particularmente difícil e penoso absteve-se de fazer qualquer comentário sobre o documento de informação trimestral e salientou que gostaria que se realizasse um minuto de silêncio em homenagem à atual situação.-----

De seguida, foi feito um minuto de silêncio.-----

A Presidente da Mesa questionou se haveria alguma intervenção relativamente ao ponto n.º 6 e deu a palavra ao vogal Pedro Caldeira.-----

O vogal Pedro Caldeira (PS) referiu que queria sublinhar que esta Junta nunca fechou as portas ao público, sendo este um facto importante de sublinhar nesta Assembleia.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Jorge José.-----

O vogal Jorge José (BE) referiu que relativamente à pandemia, o Executivo portou-se à altura, no entanto, poderia ter dado conhecimento via e-mail daquilo que estava a fazer. Contudo, daquilo que viu no terreno, agradeceu o que têm feito pela população e que irão continuar a fazer, não havendo nada a opor. Espera

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

que no futuro continuem assim e que a União de Freguesias de Queluz e Belas, liderada pelo Executivo e que a Sra. Presidente lidera, não deixarem nada ao acaso, desde o tratamento aos mais necessitados e acompanhando todo o desenrolar do COVID-19. Em nome do Bloco de Esquerda agradeceu este contributo à população, dando um louvor ao Executivo que se está a portar com muita dignidade.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Filipe Borregana.-----

O vogal Filipe Borregana (CDU) referiu que a CDU também queria deixar uma palavra de apreço pelo trabalho desenvolvido pelo Executivo da Junta em torno desta questão. Do ponto de vista da CDU estiveram bem no terreno, mesmo estando a fazer trabalhos que não eram da competência da própria Junta, mas sim de terceiros.-----

A Presidente da Mesa passou ao ponto n.º 7 da Ordem de Trabalhos “Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião” e deu a palavra ao vogal Jorge José.-----

O vogal Jorge José (BE) quis elogiar o Executivo relativamente a algumas coisas que lhes foram solicitadas, tendo as mesmas sido cumpridas e tendo ficado a população agradecida por esse facto.-----

Solicitou a atenção do mesmo relativamente a um espaço na Rua Sociedade 22 de Maio, na Idanha, que se encontra com imensas silvas. As pessoas que saem do autocarro têm dificuldade em circular pelo passeio devido às referidas silvas.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Carlos Rocha.-----

O vogal Carlos Rocha (CDU) informou ter enviado um e-mail para a Junta de Freguesia a dar conhecimento que no início da Avenida António Enes, em Queluz, junto à praça de táxis, estava um candeeiro caído no passeio há um mês. Obteve resposta da Junta em como tinha sido dado conhecimento da situação à EDP. Atualmente a situação reporta-se não apenas a um, mas a dois candeeiros, os quais já não se encontram no local. Solicitou que, quando possível, o informassem sobre o que se estava a passar uma vez que há dois candeeiros em falta no referido local.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Jorge José.-----

O vogal Jorge José (BE) chamou à atenção para as beiras da estrada na Serra de Casal de Cambra que se encontra com imensa erva que tapa os passeios.-----

A Presidente da Mesa deu novamente a palavra ao vogal Carlos Rocha.-----

O vogal Carlos Rocha (CDU) referiu ter sido apanhado de surpresa quando, em frente à sede dos Bombeiros de Queluz, estava uma árvore tão bonita e que foi cortada. Gostaria de perceber que obras é que estão a realizar em frente à referida sede.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Pedro Caldeira.-----

O vogal Pedro Caldeira (PS) questionou a Sra. Presidente da Junta de Freguesia se teria alguma informação relativamente à situação dos bares da Avenida Miguel Bombarda, em Queluz.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas dirigindo-se ao vogal Jorge José relativamente à situação das silvas em Casal de Cambra, referiu que tem sido uma preocupação legítima por parte da população a questão do corte e a deservagem no âmbito da freguesia. Informou ter procurado apelar às pessoas e pedir a sensibilização e a compreensão para o facto de que desde que foi proibida a utilização do

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

glifosfato, todos os outros produtos que têm sido aplicados são produtos que não têm o mesmo efeito e portanto é fácil aplicar-se hoje um produto e passados quinze dias termos erva a crescer exatamente no mesmo sítio. O que acontece atualmente é que os serviços da Câmara que estavam a desempenhar estas funções foram alocados, todos eles, para a questão da desinfeção quer de viaturas, quer de ambulâncias, quer de instalações, inclusive, já vieram intervir em instalações da Junta de Freguesia, tendo sido portanto uma árdua tarefa que não estava prevista e para a qual todos entendem que seja tida como prioritária. Por isso, a questão de deservagem ficou de parte e foi preciso estabelecer prioridades. Entretanto, a Câmara já começou a resolver esta situação adjudicando a empresas exteriores porque os funcionários ainda continuam colocados a essas funções. Neste momento já decorreram algumas intervenções na Serra de Casal de Cambra e encontram-se a decorrer pela freguesia e pelo concelho, inclusive, a Junta de Freguesia naquilo que pode também tem procurado colmatar as dificuldades da Câmara e nesse sentido encontram-se aqui todos para resolver problemas e não para criar barreiras.-----

Relativamente à intervenção do vogal Carlos Rocha, referiu desconhecer que o vogal tinha feito uma reclamação para a Junta e que também tinha estado no local durante as visitas que faz e notificou a Câmara e a EDP para a remoção dos candeeiros. Os mesmos foram removidos e em tempo oportuno serão substituídos e colocados no local. Relativamente às obras em frente aos Bombeiros de Queluz, informou que o que está a decorrer é um projeto que foi aprovado pela Câmara, mas que foi um projeto apresentado, discutido e validado entre a Câmara Municipal de Sintra e os Bombeiros de Queluz. O que está a ser construído é aprovado pelos Bombeiros e as árvores que lá se encontravam tiveram de ser retiradas, mas há um compromisso de plantação de árvores de forma a crescer no referido local outro tipo de arvoredo, eventualmente mais adaptado ao local. Informou ainda que, o Executivo também está envolvido no âmbito do projeto que foi aprovado e que a aprovação das verbas veio aqui à Assembleia de Freguesia para a requalificação do parque infantil, agora denominado Parque Intergeracional do Felício Loureiro, cujas obras já começaram e o projeto já foi adjudicado à obra.-----

Deu conhecimento que logo na primeira semana em que se iniciaram as intervenções, no referido local, houve tentativas de furto de material que lá se encontrava e que os próprios funcionários da empresa a quem foi adjudicado tiveram de passar uma manhã de sábado a retirar o material que poderia eventualmente ser objeto de vandalismo para agora irem repondo aos poucos e poucos.-----

Relativamente à questão colocada pelo vogal Pedro Caldeira referente aos bares da Avenida Miguel Bombarda, referiu ter sido uma pergunta pertinente e atual.-----

No âmbito do funcionamento de estabelecimentos comerciais e nomeadamente de serviço de bares e restauração, os bares desta avenida têm sido constantemente objeto de atenção e intervenção da Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal de Sintra, da Polícia de Segurança Pública e da Polícia Municipal. Assim que entraram nesta situação de estado de emergência e posteriormente estado de calamidade, esta questão tornou-se mais preocupante porque estes estabelecimentos continuaram a incumprir e a ser fomentadores da permanência e falta de respeito e civismo, incumprimento das regras e recomendações da Direção Geral de Saúde quanto ao distanciamento social, ao não aglomeramento de população, etc. e a Junta de Freguesia insistiu reiteradamente para o seu encerramento. Aliás, nos últimos pareceres que têm sido emitidos há meses, a Junta de Freguesia diz para se encerrarem. Nesta sequência e considerando que as recomendações

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

que eram no âmbito do Conselho de Ministros eram dadas às Juntas de Freguesia, a Junta de Freguesia de Queluz e Belas passou a solicitar à Câmara Municipal de Sintra, à Polícia Municipal, à Polícia de Segurança Pública e ultimamente à Delegada de Saúde do Conselho de Sintra, a sua intervenção para o encerramento destes estabelecimentos. Nessa sequência, conseguiram medidas profiláticas, a primeira já há uma semana, de encerramento de quatro dos bares situados na Praceta major Aviador Humberto da Cruz. Neste momento, todos eles devem estar a ser notificados, esses e outros tantos naquela avenida e arredores, bem como em Belas, estabelecimentos que têm sido assiduamente objeto de reclamações por parte de moradores foram ou estão a ser notificados para proceder ao encerramento até ao final do estado de calamidade. Se o mesmo for prorrogado será prorrogado também o encerramento dos respetivos estabelecimentos. De facto, precisam de ultrapassar todos problemas existentes na freguesia, felizmente não há focos de pessoas infetadas com COVID naquela localidade, mas a verdade é que quem vai para ali não são residentes, mas sim pessoas que vêm de outros locais e vandalizam, sujam, denigrem e criam outros tipos de problemas. Referiu não quererem focos trazidos por pessoas que não são sequer residentes aqui na freguesia. Neste momento são cerca de mais de trinta estabelecimentos que estão a ser objeto de encerramento, não todos aqui na freguesia, mas a maior parte são da freguesia de Queluz e Belas e muitos deles na Avenida Miguel Bombarda. Tem sido uma preocupação constante desta Junta de Freguesia e em dado momento apresentou uma proposta à polícia, que de facto acharam uma proposta fora do habitual, mas acontece que a mesma até acabou por vir a ser concretizada por duas vezes, com a requisição de viaturas para lançar produto na rua e afastar os diversos frequentadores que ficaram admirados e assustados com as medidas de intervenção que estavam a ser objeto de intervenção naquele espaço. Neste momento conseguiram alguma acalmia e isso também permite que não possa surgir outro tipo de focos, porque surtos propriamente não há na linha da União de Freguesias de Queluz e Belas, há é alguns focos de infeção.-----

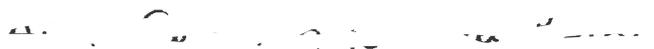
A Presidente da Mesa da Assembleia passou à leitura e votação da ata em minuta.-----

Votação: A favor 19 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1).-----

A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, João Paulo Vitorino da Silva, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia que a presidiu e pelos secretários.-----

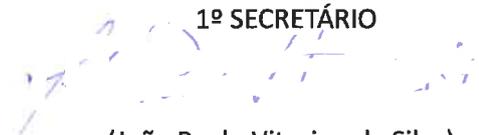
A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE QUELUZ E BELAS



(Ana Cristina Rosado Brinco)

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO



(João Paulo Vitorino da Silva)

(Manuel de Campos Frederico)

